

Sindicalista festeja polarização do pleito

por Edson Chaves Filho
de Porto Alegre

Líderes sindicais e profissionais liberais estão vendo com entusiasmo a apuração eleitoral, entendendo que as mudanças virão, independentemente do vencedor, fortalecendo a democracia. O presidente do Sindicato dos Bancários (ligado à CUT), Felipe Nogueira, considerou muito bom para o País que o segundo turno ponha frente a frente duas ideologias completamente diferentes.

“O conflito ideológico esquerda-direita no próximo turno da eleição presidencial identifica melhor a cara do Brasil hoje. Temos

classes muito bem definidas formadas por uma elite a quem interessa a manutenção do atual ‘status quo’, que votou em Collor, Maluf, e Afif, e uma massa que luta por melhores condições, que depositou sua confiança em Brizola, Lula e Covas”, argumentou Nogueira.

A presidenta da seccional gaúcha da OAB, Eclée Carpi da Rocha, lembrou que a entidade é apartidária, mas sente-se vitoriosa “por ter participado como uma das porta-vozes da sociedade civil durante os 29 anos de luta pelo restabelecimento democrático no País”.